



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR CÂNCER PULMONAR EM ALAGOAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE 2019 E 2023

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

LESSA; Dayse Scoot dos Santos ¹, SANTOS; Itala Thassyelle Vasconcelos dos Santos ², FILHO; Anilton Bastos Pereira ³, NETO; José Ernesto de Sousa ⁴, CONDE; Caio Belo Coêlho ⁵, BEZERRA; Daniele Gonçalves ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é um dos tipos de câncer mais comuns e letais no mundo. O câncer de pulmão tem uma alta taxa de mortalidade, com uma sobrevida global de cinco anos em torno de 20%, variando conforme o estágio do diagnóstico. A sobrevida é significativamente melhor nos casos diagnosticados em estágios iniciais. A incidência varia amplamente entre diferentes regiões, refletindo as diferenças nos hábitos de tabagismo, exposições ambientais e padrões de diagnóstico. Historicamente, o câncer de pulmão era mais comum em homens, refletindo padrões de tabagismo, mas a incidência em mulheres tem aumentado devido ao aumento do tabagismo feminino em décadas passadas. A maioria dos casos é diagnosticada em pessoas com mais de 65 anos, com uma incidência muito baixa em pessoas com menos de 45 anos. Nos países em desenvolvimento, a incidência e mortalidade permanecem altas e, em alguns casos, continuam a aumentar devido ao consumo contínuo e crescente de tabaco. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos relacionados à mortalidade por neoplasia pulmonar no estado de Alagoas, no período compreendido entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo que utiliza dados secundários obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para a realização da análise, foram selecionados registros classificados sob o código "Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões" (CID-10 C34). As variáveis analisadas incluem o ano de ocorrência do óbito, faixa etária dos pacientes, raça/cor autodeclarada e sexo. Os dados foram compilados e analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas para identificar distribuições e tendências significativas ao longo do período estudado. **Resultados e Discussão:** Durante o período de 2019 a 2023, foram registrados 1.342 óbitos por neoplasia pulmonar no estado de Alagoas. A distribuição anual dos óbitos

¹ Unima-Afya, dra.scootmed@hotmail.com

² Unima-Afya, Italathassyelle20@gmail.com

³ Unima-Afya, aniltonbastosp@gmail.com

⁴ Unima-Afya, jednsn.ernesto@gmail.com

⁵ Unima-Afya, caiobeloconde@hotmail.com

⁶ Unima-Afya, daniele.bezerra@icbs.ufal.br

foi a seguinte: 284 em 2019, 258 em 2020, 272 em 2021, 246 em 2022 e 282 em 2023. A análise por faixa etária revelou a seguinte distribuição: nenhum óbito na faixa de 0 a 9 anos; 2 óbitos entre 10 e 19 anos; 8 óbitos entre 20 e 29 anos; 14 óbitos entre 30 e 39 anos; 59 óbitos entre 40 e 49 anos; 225 óbitos entre 50 e 59 anos; 422 óbitos entre 60 e 69 anos; 371 óbitos entre 70 e 79 anos; e 241 óbitos em indivíduos com 80 anos ou mais. Quanto à distribuição por raça/cor, a maioria dos óbitos ocorreu entre indivíduos autodeclarados pardos (706), seguidos por brancos (283), pretos (58), amarelos (7), indígenas (2) e casos onde a raça/cor não foi informada (94). Em relação ao sexo, foram registrados 694 óbitos entre mulheres e 648 entre homens, indicando uma ligeira predominância feminina (51,7%). Esses dados sugerem que a mortalidade por neoplasia pulmonar em Alagoas apresenta uma distribuição relativamente homogênea ao longo dos anos estudados, com um predomínio de casos a partir da quinta década de vida. A prevalência de óbitos entre indivíduos de raça parda e a maior incidência entre mulheres são achados significativos que podem orientar futuras investigações e intervenções de saúde pública. **Conclusão:** Os dados analisados fornecem informações importantes sobre o perfil epidemiológico da mortalidade por câncer de pulmão em Alagoas. A constância na distribuição anual dos óbitos, juntamente com a concentração dos casos em faixas etárias mais avançadas e a predominância de óbitos entre pardos e mulheres, destacam áreas específicas para a implementação de políticas de saúde direcionadas. A compreensão dessas tendências pode facilitar a formulação de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, contribuindo para a redução da mortalidade por esta patologia no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Alagoas, câncer pulmonar, epidemiologia, mortalidade, neoplasia maligna